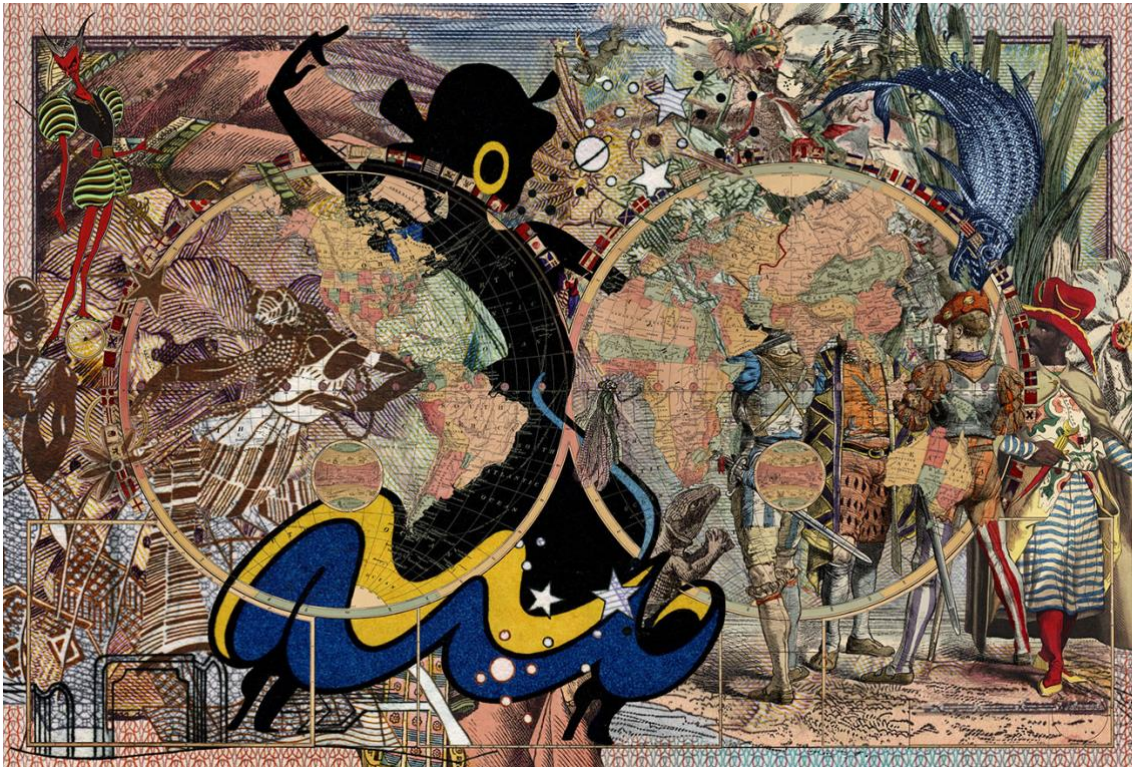


Exposição

EUROPA, OXALÁ

PT



Malala Andrialavidrazana, Figures 1883, 2019 | ©Malala-Andrialavidrazana

EUROPA OXALÁ

EUROPA OXALÁ é uma exposição sobre a Europa jovem que está a acontecer agora e que se quer construir como lugar de um futuro inclusivo, diverso, democrático e livre. Filhos de impérios europeus, os artistas e intelectuais que fazem **EUROPA OXALÁ** trazem para a cena cultural e artística a herança colonial que os modela e que foi o ponto de partida para o trabalho de investigação e de produção que agora se expõe.

A maioria destes novos olhares sobre a Europa contemporânea é fruto das memórias transmitidas por pais e avós que viveram em contextos coloniais – no Congo, em Angola, na Guiné, em Moçambique, no Benim, na Argélia ou em Madagáscar – cujos herdeiros interrogam ou confrontam com outras memórias, nomeadamente memórias públicas.

Por isso, **EUROPA OXALÁ** faz-se de vozes, gestos, sons, documentos e vidas herdadas, pensadas e transformadas em arte depois do fim dos impérios, quase sempre a partir de territórios europeus.

Atual, inovadora e transnacional, esta exposição questiona as heranças coloniais europeias. **EUROPA OXALÁ** é a evidência de que a descolonização das artes está a caminho e que é hora de se aceitarem novas narrativas sobre a Europa.

A exposição apresenta dezenas de obras - pinturas, desenhos, esculturas, filmes, fotos e instalações - de 21 artistas: Aimé Mpane, Aimé Ntakiyica, Carlos Bunga, Délio Jasse, Djamel Kokene-Dorléans, Fayçal Baghriche, Francisco Vidal, Josèfa Ntjam, Katia Kameli, Malala Andrialavidrazana, Márcio Carvalho, Mohamed Bourouissa, Mónica de Miranda, Nú Barreto, Pauliana Valente Pimentel, Pedro A.H. Paixão, Roland Gunst [John K. Cobra], Sabrina Belouaar, Sammy Baloji, Sandra Mujinga, Sara Sadik.

Além das artes visuais, uma série de debates vai dinamizar o pensamento sobre a Europa que agora se constrói e que ficará, em parte, registada num catálogo e num livro de ensaios. Juntos, estarão artistas, curadores, universitários, diretores de museus, pensadores portugueses, franceses e belgas, as suas diásporas e outras nacionalidades.

EUROPA OXALÁ acontece de 2021 a 2023, em três países – França (Mucem, Marselha), Portugal (Fundação Gulbenkian, Lisboa) e Bélgica (Museu Real da África Central /Africa Museum Africa Museum, Tervuren, Bruxelas).

A exposição produziu um catálogo e um livro de ensaios em quatro línguas: português, francês, inglês e neerlandês.

EUROPA OXALÁ

EUROPA OXALÁ é uma exposição de obras de arte e um ciclo de debates que terá lugar de 2021 a 2023, em três países – França, Portugal e Bélgica.

DATAS :

FRANÇA: Mucem, Marselha – 20 de Outubro 2021 a 16 de Janeiro 2022

<https://www.mucem.org/programme/exposition-et-temps-forts/europa-oxala>

PORTUGAL : Fundação Gulbenkian, Lisboa – 3 Março a 22 de Agosto de 2022

<https://gulbenkian.pt/paris/europa-oxala/>

BÉLGICA: Musée royal de l’Afrique centrale /AfricaMuseum, Tervuren– 6 de Outubro a 5 de Março de 2023

<https://www.africamuseum.be/en>

COMISSÁRIOS :

António Pinto Ribeiro | programador e investigador, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Katia Kameli | artista e curadora

Aimé Mpane | artista e curador

COPRODUÇÃO :

CES – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, projeto *MEMOIRS – Filhos de Império e Pós-memórias Europeias*, Conselho Europeu de Investigação (ERC n.º 648624); Fundação Calouste Gulbenkian - Delegação de Paris e Lisboa; MUCEM - Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo (Marselha / França); Museu Real da África Central-Africa Museum (Tervuren / Bélgica).



Mucem



AFRICA
museum

